

AMOR

Onde está o Espírito Santo, está o amor. O amor é mais do que um sentimento. Caso contrário, só poderíamos amar totalmente um lindo bebê. Só que devemos amar todos os bebês, como também aqueles que são deficientes. Mas quando o Espírito Santo derrama em nós o amor de Deus, é como se ligássemos um aparelho à tomada. Em nós teremos todos os sentimentos do próprio Deus relativamente à Sua Criação: as pessoas, os animais, as flores. Deus está “louco” de amor por nós. O amor de Deus não é um amor que vai e vem, não é um amor temporal; é um amor que nunca acaba. É um amor leal. Ele transforma tudo, especialmente a nossa forma de nos relacionarmos com os outros. Com o amor de Deus em nós, olhamos tudo à nossa volta com um novo olhar.

ALEGRIA

Onde está o Espírito Santo, está a alegria. Imaginem um concerto de *rock* onde todos rejubilam, dançam e saltam com os braços no ar. Jesus triunfou sobre a morte. Que coisa fantástica! Nós fomos salvos. Podemos dançar de felicidade, por mais problemas que tenhamos em nossas vidas. Segundo se diz, os anjos dançam no céu. Assim, “haverá mais alegria no céu por um só pecador que se converte, do que por noventa e nove justos”.

PAZ

Onde está o Espírito Santo, está a paz. Todas as inquietações se desvanecem. A tristeza acaba. O medo vai-se. Alcançamos um equilíbrio interior, já não somos como uma folha da nossa paisagem, levada ao sabor do vento. Os outros aproximam-se buscando a nossa amizade, porque estamos em harmonia conosco e com os que nos rodeiam, até mesmo com os animais. A paz que temos no nosso coração torna-nos atraentes, reflete-se na nossa personalidade.

PACIÊNCIA

Onde está o Espírito Santo, está a paciência. A palavra “paciência” quer dizer: devem ter “uma vontade muito forte”. Onde outros recuam, vocês dão o máximo. O fogo de palha foi ontem. Onde vocês já tiveram fôlego para correr 800 metros, têm agora de correr a maratona. Os obstáculos não os afastam do seu caminho. O Espírito Santo faz de vocês atletas incansáveis. Os outros andam às voltas, vocês têm toda a energia. E sabem que isso é verdade.

GENEROSIDADE

Onde está o Espírito Santo, está a generosidade. Segurar a porta para uma senhora passar. Ajudar outra com as compras. É como praticar voleibol com alguém oculto, que nos atira a bola de volta. A Santa Madre Teresa instigava sempre as suas irmãs que cuidavam dos moribundos: “Não basta que cuidem deles, têm de fazê-lo com um sorriso”.

BONDADADE

Onde está o Espírito Santo, está a bondade. Praticar o bem aproxima-nos de Deus. Aquele que pratica sempre o bem torna-se automaticamente bondoso – ou pelo menos habitua-se a ser bondoso para os outros. Se conversarem com um mendigo, comprem-lhe um sanduíche. Podem ajudar uma criança. Podem falar com uma pessoa que vive sozinha. Podem escutar durante algum tempo um idoso.

FIDELIDADE

Onde está o Espírito Santo, está a lealdade. Deus não é umas vezes de um modo, outras vezes de outra maneira. Podemos confiar nele 100%, mesmo quando Ele não atende os nossos desejos. Ele é fiel mesmo quando o traímos mil vezes. O Espírito Santo ajudará que o nosso coração seja firme e que sejamos fiéis até a morte, um verdadeiro reflexo da fidelidade de Deus. Já leram o livro de Saint-Exupéry *O Pequeno Príncipe*? No livro, há uma frase maravilhosa sobre a fidelidade: “Você se torna responsável para sempre por aquilo que cativa”.

HUMILDADADE

Onde está o Espírito Santo, está a humildade. Este fruto do Espírito Santo nos diz que devemos ter vontade própria. Mas uma vontade não impositiva, que, ao lutar por uma boa causa, não tenha um efeito destruidor, em vez de criar algo bonito. Assim, devemos ser voluntariosos, mas sempre com amor e paciência. Realizar uma tarefa importante com amorosa paciência é o tipo de voluntariedade que agrada a Deus.

AUTODOMÍNIO

Onde está o Espírito Santo, está o autodomínio. A presença do Espírito Santo nos dá a possibilidade de sermos nós mesmos. Já não vamos nos sentir dominados pelas coisas que nos aprisionam, nem pelas pessoas que nos causaram dependências, nem pelos poderosos que nos comandam. Não seremos mais levados pela ganância, e não seremos mais escravos das nossas paixões. Seremos livres para fazer aquilo de que mais gostamos no fundo dos nossos corações: o bem, para o qual Deus nos criou.

